

## **COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL, DESENVOLVIMENTO NACIONAL E AMAZÔNIA**

**REQUERIMENTO Nº       , de 2015**

(Do Sr. Arnaldo Jordy)

*Requer que seja realizada audiência pública e convidado a Sra. Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu para expor os motivos da exclusão do Estado do Pará em operação de exportação bovina.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50, §1º, da Constituição Federal e na forma do artigo 219, II, c/c o artigo 256, ambos do Regimento Interno, que, ouvidos os membros desta Comissão, se digne adotar as providências necessárias ao convite da Ministro de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para comparecer a esta Comissão, a fim de expor, em audiência pública, afim de expor os motivos da exclusão do Pará em operação de exportação bovina in natura para os Estados Unidos.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Em notícia veiculada no site do Ministério em 26 de junho último, a pasta informa que a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, relacionou 14 unidades da Federação que estão livres de febre aftosa com vacinação, que podem se habilitar para exportar carne bovina in natura aos Estados Unidos. Seriam eles: Tocantins, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Sergipe.

A negociação teria sido concluída em reunião ministerial com a participação da ministra Kátia Abreu, nos Estados Unidos. A liberação do mercado norte americano seria o resultado de articulação da presidente Dilma Rousseff, junto à administração de Barack Obama, para liberasse a entrada de carne bovina in natura do Brasil no mercado norte-americano.

A expectativa da ministra é que em cinco anos o Brasil exporte 100 mil toneladas de carne bovina para os Estados Unidos. Nos últimos 15 anos, os norte-americanos não compraram carne bovina in natura do Brasil por causa de restrições sanitárias.

Acontece que o Pará recebeu em maio do ano passado, o reconhecimento oficial de área 100% livre da febre aftosa, durante a programação da 82ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em Paris, na França. Além do Pará, também alcançaram a certificação os estados de Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.

Por estes motivos, é que estranhamos e questionamos os motivos do Ministério da Agricultura em não incluir o Estado do Pará entre os elegíveis para participarem da operação de exportação.

Estas Sra. presidente, são as razões que nos movem a encaminhar o presente Requerimento.

Sala da Comissão, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015

**Deputado Arnaldo Jordy**  
PPS/PA